

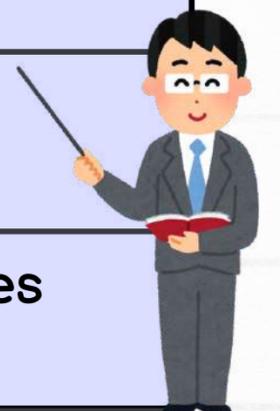
MAPAS MENTAIS

CONTABILIDADE



DIFERENÇAS ENTRE AUDITORIA INTERNA E EXTERNA

ASPECTO	AUDITORIA INTERNA	AUDITORIA EXTERNA
Objetivo	Avaliar e melhorar processos internos.	Verificar a fidedignidade das demonstrações financeiras.
Escopo	Abrange toda a organização.	Focado nas demonstrações financeiras.
Independência	Realizada por funcionários da organização.	Realizada por auditores independentes
Frequência	Contínua ou periódica.	Geralmente anual
Beneficiários	Administração e conselho da empresa	Investidores, acionistas e partes interessadas



DEFINIÇÃO DE CONTABILIDADE

Contabilidade é a ciência que **estuda e organiza** os registros dos fatos que afetam a situação patrimonial, financeira e econômica de uma entidade.

- ➡ Objeto: Patrimônio das entidades.
- ➡ Objetivo: Controle do patrimônio.

SÍMBOLO DA CONTABILIDADE



O Caduceu simboliza a Contabilidade e é representado por um bastão entrelaçado por duas serpentes e um elmo alado.

Bastão: Poder

Serpentes: Sabedoria

Asas: Diligência, Presteza, Dedicção e Zelo

Elmo: Pensamento Elevado

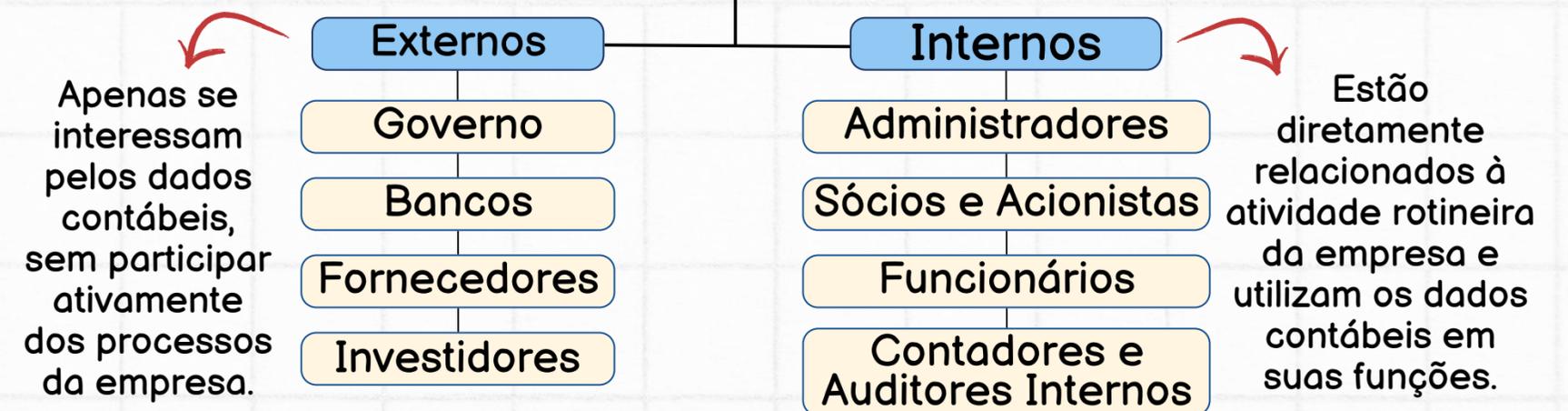
CONTABILIDADE GERAL



FINALIDADE DA CONTABILIDADE

- ➡ Fornecer informações precisas e relevantes para usuários internos e externos.
- ➡ Garantir conformidade com obrigações fiscais e regulatórias.
- ➡ Auxiliar na tomada de decisões.

USUÁRIOS



TIPOS DE PERÍCIA CONTÁBIL

A perícia contábil pode ser classificada conforme o ambiente em que é realizada e a finalidade a que se destina. Os principais tipos são: Judicial, extrajudicial e arbitral.

	 Perícia Judicial	 Perícia Extrajudicial	 Perícia Arbitral
Definição	Realizada dentro de um processo judicial, determinada por um juiz.	Feita fora do Poder Judiciário, por solicitação direta das partes interessadas.	Realizada no âmbito da arbitragem, um meio privado de resolução de conflitos.
Objetivo	Produzir prova técnica para auxiliar o juiz na decisão de um processo.	Esclarecer questões contábeis em situações privadas, evitando disputas judiciais.	Fornecer base técnica para que os árbitros tomem decisões em conflitos empresariais.
Exemplo	Um trabalhador move ação contra a empresa pedindo verbas rescisórias. O juiz determina perícia contábil para calcular valores.	Sócios contratam um perito para avaliar os bens da empresa durante a saída de um deles.	Empresas com cláusula compromissória em contrato acionam a câmara arbitral para resolver divergências societárias com auxílio de perícia.

DEFINIÇÃO GERAL

A Contabilidade é a ciência que estuda, interpreta e registra os fatos financeiros e patrimoniais das entidades. Seu principal papel é fornecer informações úteis para a tomada de decisões econômicas, sociais e administrativas.

IMPACTO SOCIAL DA CONTABILIDADE

- ➡ Fortalece a economia ao oferecer segurança e confiança nas informações.
- ➡ Promove a justiça fiscal, ao facilitar o correto recolhimento de tributos.
- ➡ Combate fraudes e corrupção, por meio de registros claros e rastreáveis.
- ➡ Contribui para o desenvolvimento sustentável, orientando decisões mais conscientes.



PAPEL DA CONTABILIDADE NA SOCIEDADE

PRINCIPAIS PAPÉIS DA CONTABILIDADE

Informação Confiável: Gera dados sobre a situação financeira e patrimonial para apoiar decisões de gestores, investidores e credores.

Controle Patrimonial: Monitora bens, direitos e obrigações, prevenindo perdas e promovendo a transparência.

Planejamento e Decisão: Serve de base para orçamentos, estratégias e decisões sobre investimentos e financiamentos.

Cumprimento Legal e Fiscal: Assegura a conformidade com normas e obrigações tributárias, evitando penalidades.

Transparência: Garante prestação de contas e facilita a fiscalização por parte da sociedade e órgãos de controle.



TÉCNICAS CONTÁBEIS

As Técnicas Contábeis são os métodos e procedimentos usados pela contabilidade para **captar, registrar, organizar, e analisar** as informações financeiras de uma entidade.

Escrituração Contábil

É o registro de todos os fatos contábeis que afetam o patrimônio da entidade.

Demonstrações Contábeis

São relatórios que apresentam a situação patrimonial, financeira e o desempenho da entidade em um período.

Auditoria Contábil

É uma técnica utilizada para verificar a exatidão e a conformidade das informações contábeis com as normas e regulamentos.

Análise Contábil

É a técnica utilizada para interpretar as informações contábeis e tomar decisões com base nelas.

DEFINIÇÃO DE PASSIVO

Os passivos representam as obrigações financeiras e compromissos de uma empresa, incluindo o que é devido a terceiros e aos proprietários da empresa.

= **Obrigações e deveres da entidade**

DEFINIÇÃO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido representa os **recursos próprios da empresa**, ou seja, o valor residual dos ativos após a dedução de todos os passivos.

GRUPOS DOS PASSIVOS

Passivo Circulante

Obrigações que são esperadas para serem liquidadas dentro de um ano ou no ciclo operacional da empresa, o que for mais longo. Isso inclui contas a pagar, empréstimos de curto prazo e impostos a pagar.

Passivo Não Circulante

Obrigações de longo prazo que não precisam ser liquidadas no curto prazo, geralmente com vencimento após um ano. Isso pode incluir empréstimos de longo prazo, debêntures e provisões para benefícios de empregados.



PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido pode se apresentar positivo, quando os ativos da entidade forem maiores que os passivos, mas pode também se apresentar negativo, quando os passivos da entidade forem maiores que os ativos.



COMPÕEM O PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social: O montante investido pelos acionistas ou proprietários na empresa em troca de ações emitidas.

Reservas de Lucros: Lucros acumulados que foram retidos pela empresa para reinvestimento futuro ou outras finalidades.

Lucros e Prejuízos Acumulados: A acumulação de lucros ou prejuízos ao longo do tempo, após o pagamento de dividendos e outras distribuições.

Reservas de Capital: são valores não oriundos do resultado do exercício da empresa, não transitam pelas demonstrações contábeis.

Ações em tesouraria: Representa uma das contas redutoras do Patrimônio Líquido, pois se trata da aquisição das ações da companhia por ela mesma.

CÁLCULO ALAVANCAGEM OPERACIONAL

1. Calcule a Margem de Contribuição:

$$\text{Margem de Contribuição} = \text{Vendas} - \text{Custos Variáveis}$$
$$\text{Margem de Contribuição} = 100.000 - 40.000 = 60.000$$

2. Calcule o Lucro Operacional:

$$\text{Lucro Operacional} = \text{Margem de Contribuição} - \text{Custos Fixos}$$
$$\text{Lucro Operacional} = 60.000 - 30.000 = 30.000$$

3. Calcule o Grau de Alavancagem Operacional:

$$\text{GAO} = \frac{\text{Margem de Contribuição}}{\text{Lucro Operacional}}$$
$$\text{GAO} = \frac{60.000}{30.000} = 2$$

Um GAO de 2 indica que, para cada variação de 1% nas vendas, o lucro operacional variará em 2%. Se as vendas aumentarem 10%, o lucro operacional aumentará cerca de 20%. Porém, uma queda de 10% nas vendas resultará em uma redução de 20% no lucro operacional.

Exemplo:

Vendas de R\$ 100.000
Custos Variáveis de R\$ 40.000
Custos Fixos de R\$ 30.000

PRINCIPAIS TIPOS

Empréstimos e Financiamentos: Quando uma empresa ou indivíduo obtém capital de terceiros, como bancos ou investidores, que precisa ser devolvido com juros.

Investimentos: Aplicação de capital em ativos com o objetivo de gerar retorno, como ações, títulos ou fundos.

Leasing: Uma forma de financiar o uso de um ativo (como máquinas ou veículos) sem comprá-lo diretamente, pagando um aluguel durante um período.

Operações de Câmbio: Transações que envolvem a troca de moedas estrangeiras, com o objetivo de realizar negócios internacionais ou especular sobre variações cambiais.



OPERAÇÕES FINANCEIRAS

Essenciais para o funcionamento de uma empresa, pois permitem: Captar recursos para investimentos, Gerir fluxos de caixa, Manter atividades operacionais, Planejamento financeiro.

DEFINIÇÃO

Operações financeiras referem-se a transações que envolvem a **movimentação de dinheiro, crédito, ou instrumentos financeiros**, com o objetivo de investir, financiar, ou gerar rendimentos para uma empresa ou indivíduo.

CARACTERÍSTICAS

➡ **Prazo:** Pode ser de curto, médio ou longo prazo, dependendo do tipo de operação e do acordo entre as partes.

➡ **Taxa de Juros:** As operações financeiras geralmente envolvem uma taxa de juros, que é o custo do dinheiro ao longo do tempo, podendo ser fixa ou variável.

➡ **Risco:** O risco pode variar, dependendo do tipo de operação, do mercado envolvido e da capacidade de pagamento do tomador.

DEFINIÇÃO

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) é um relatório financeiro que apresenta a **movimentação de caixa de uma empresa em um determinado período**. O objetivo principal é mostrar como o caixa foi gerado e utilizado, evidenciando a capacidade de gerar caixa e financiar as operações.

IMPORTÂNCIA DA DFC

- ➡ **Avaliação da Liquidez:** A DFC permite avaliar a capacidade da empresa em gerar caixa para atender às suas obrigações de curto prazo.
- ➡ **Planejamento Financeiro:** Ajuda na projeção de fluxos de caixa futuros, facilitando o planejamento de investimentos e financiamento.
- ➡ **Análise de Desempenho:** Fornece informações sobre a saúde financeira da empresa, complementando outras demonstrações financeiras como a DRE e o Balanço Patrimonial.



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)

ESTRUTURA DA DFC

A DFC é dividida em três seções principais:

Atividades Operacionais: Refere-se aos fluxos de caixa provenientes das atividades principais da empresa, como vendas e pagamentos a fornecedores.

Atividades de Investimento: Refere-se aos fluxos de caixa relacionados à aquisição e venda de ativos de longo prazo, como imóveis, equipamentos e investimentos.

Atividades de Financiamento: Refere-se aos fluxos de caixa relacionados ao financiamento da empresa, incluindo capital próprio e dívidas.

DEFINIÇÃO

O Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) é um **conjunto estruturado de contas padronizadas que organiza e classifica as operações contábeis das entidades públicas no Brasil**. Ele foi desenvolvido para promover maior transparência, controle e comparabilidade das informações contábeis, auxiliando a gestão e o controle dos recursos públicos em conformidade com as normas estabelecidas.

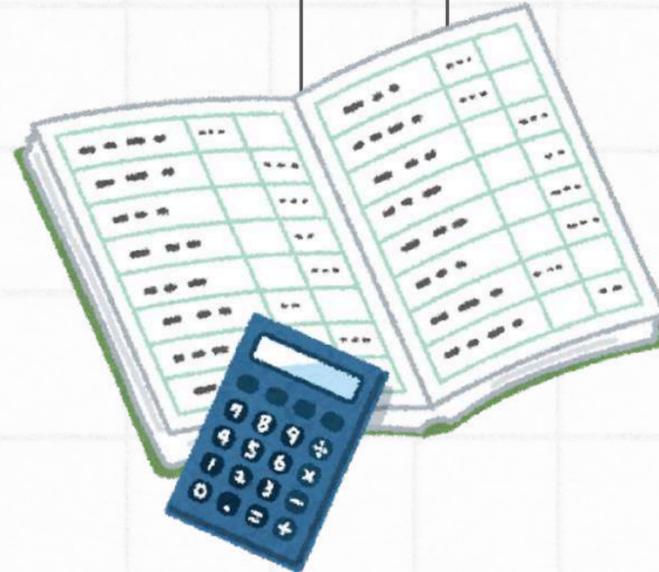
OBJETIVOS DO PCASP

Promover a Comparabilidade: Permitir que os demonstrativos contábeis sejam comparáveis entre os entes federativos.

Aprimorar a Qualidade da Informação: Fornecer dados precisos e detalhados para uma gestão eficaz.

Facilitar a Análise e Auditoria: Otimizar a atuação dos órgãos de controle, como o Tribunal de Contas, no monitoramento e auditoria das contas públicas.

PLANO DE CONTAS APLICADO AO SETOR PÚBLICO (PCASP)



CARACTERÍSTICAS DO PCASP

Uniformidade: Aplicável a todos os entes federativos (União, Estados, Municípios e Distrito Federal), garantindo padronização na contabilidade pública.

Transparência: Facilita a análise e o controle dos gastos públicos pelos órgãos fiscalizadores e pela sociedade.

Integração: Alinhado com o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), entre outros sistemas.

Foco no Controle e Transparência: Atende às exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP).

Estatística

DEFINIÇÃO

A probabilidade é uma medida numérica que quantifica a chance de um evento ocorrer. Ela varia de 0 a 1, onde 0 indica que o evento não ocorrerá de forma alguma e 1 indica que o evento ocorrerá com certeza.



PRINCIPAIS CONCEITOS DE PROBABILIDADE

Espaço Amostral (S): O espaço amostral é o conjunto de todos os resultados possíveis de um experimento aleatório. **Exemplo:** Ao lançar um dado, o espaço amostral é {1, 2, 3, 4, 5, 6}.

Evento (E): Um evento é um subconjunto do espaço amostral. Pode ser um único resultado ou um grupo de resultados. **Exemplo:** O evento de obter um número par ao lançar um dado é {2, 4, 6}.

Probabilidade de um Evento: A probabilidade de um evento E é calculada como:

$$P(E) = \frac{\text{Número de resultados favoráveis}}{\text{Número total de resultados no espaço amostral}}$$

Exemplo: A probabilidade de obter um número par ao lançar um dado é $P(E) = \frac{3}{6} = \frac{1}{2}$

Eventos Independentes: Dois eventos são independentes se a ocorrência de um não afeta a ocorrência do outro. **Exemplo:** Lançar um dado e lançar uma moeda são eventos independentes.

Eventos Mutuamente Exclusivos: Dois eventos são mutuamente exclusivos se não podem ocorrer ao mesmo tempo. **Exemplo:** Obter um número par e um número ímpar ao lançar um dado são eventos mutuamente exclusivos.

TIPOS DE PROBABILIDADE

PROBABILIDADE

Probabilidade Clássica: Baseia-se na suposição de que todos os resultados possíveis são igualmente prováveis. É utilizada em situações simples e bem definidas, como jogos de azar.

Probabilidade Empírica: Baseia-se na observação e na frequência relativa de um evento ocorrer em um conjunto de dados históricos.

Exemplo: Se em 100 lançamentos de uma moeda, ela caiu cara 45 vezes, a probabilidade empírica de obter cara é $P(\text{Cara}) = \frac{45}{100} = 0,45$

Probabilidade Subjetiva: Refere-se à probabilidade que um indivíduo atribui a um evento com base em seu julgamento ou crença pessoal, muitas vezes sem dados concretos.

DEFINIÇÃO

A margem de contribuição é um indicador financeiro fundamental utilizado para medir quanto de cada unidade vendida contribui para cobrir os custos fixos de uma empresa e gerar lucro. Ela é calculada subtraindo os custos variáveis do preço de venda de um produto ou serviço.

IMPORTÂNCIA

- ➡ **Análise de Lucratividade:** A margem de contribuição ajuda a identificar quais produtos ou serviços são mais lucrativos para a empresa.
- ➡ **Decisões de Preço:** Auxilia na definição de preços de venda e no ajuste de estratégias de marketing para garantir que os custos fixos sejam cobertos.
- ➡ **Ponto de Equilíbrio:** É essencial no cálculo do ponto de equilíbrio, que indica o volume de vendas necessário para cobrir todos os custos fixos.



MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

A margem de contribuição é um dos principais indicadores financeiros para ajudar empresas a entenderem sua estrutura de custos e a rentabilidade de seus produtos ou serviços, facilitando a tomada de decisões estratégicas sobre preços e mix de produtos.



FÓRMULA DA MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

A fórmula básica para calcular a margem de contribuição é:

$$\text{MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO} = \text{PREÇO DE VENDA} - \text{CUSTOS VARIÁVEIS}$$

Essa diferença é utilizada para cobrir os custos fixos da empresa. Após cobrir os custos fixos, o restante será o lucro.

Exemplo: Uma empresa vende um produto por R\$100 e tem custos variáveis de R\$40 por unidade. A margem de contribuição será:

$$\text{MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO} = 100 - 40 = 60$$

Isso significa que cada unidade vendida contribui com R\$60 para cobrir os custos fixos e, após isso, gerar lucro.

MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO PERCENTUAL

A margem de contribuição também pode ser expressa como porcentagem do preço de venda. A fórmula é:

$$\text{MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO PERCENTUAL} = \frac{\text{MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO}}{\text{PREÇO DE VENDA}} \times 100$$

Exemplo: Uma empresa vende um produto por R\$100 e tem custos variáveis de R\$40 por unidade. A margem de contribuição será:

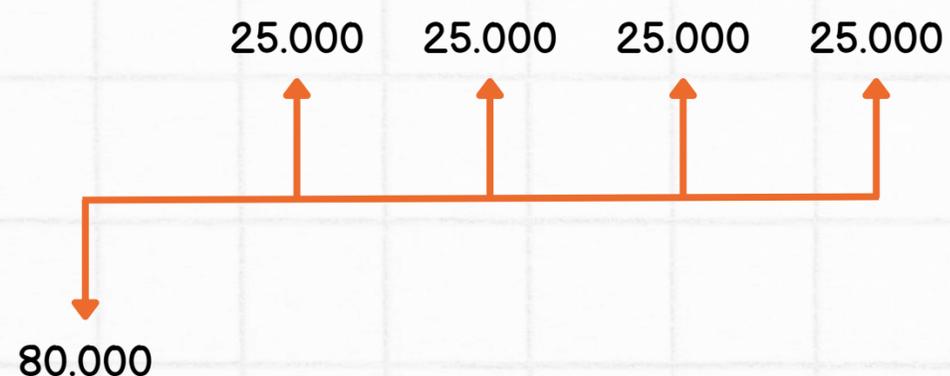
$$\text{MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO PERCENTUAL} = \frac{60}{100} \times 100 = 60\%$$

Isso significa que 60% do preço de venda é utilizado para cobrir custos fixos e gerar lucro.

DEFINIÇÃO

Renda ou anuidade é uma sequência de **pagamentos ou recebimentos realizados em datas pré-estabelecidas**, configurando séries periódicas e uniformes. Essas séries de pagamentos podem ser visualizadas por meio de um diagrama de tempo ou fluxo de caixa, e podem ser estruturadas para serem pagas em uma ou várias parcelas.

Exemplo: Um projeto cujo investimento inicial é de R\$ 80.000,00. Esse projeto, ao longo dos próximos 3 anos, gera entradas de caixa de R\$ 25.000,00 anuais.



As sequências uniformes são muito comuns em operações comerciais de financiamento de veículos, viagens, eletroeletrônicos, empréstimos...



RENDAS E ANUIDADES

CLASSIFICAÇÃO

A classificação das rendas e anuidades pode ser feita de acordo com os seguintes critérios:

Quanto ao Prazo:

Temporárias: Possuem um prazo de término definido.

Perpétuas: Não têm data de término, continuando indefinidamente.

Quanto ao Valor dos Termos:

Constantes: Os valores dos pagamentos ou recebimentos permanecem fixos ao longo do período.

Variáveis: Os valores dos pagamentos ou recebimentos variam, podendo estar sujeitos a algum índice ou acordo.

Quanto à Forma:

Termo Imediato: Os pagamentos ou recebimentos começam a ocorrer imediatamente após o início do período.

Termo Diferido: Os pagamentos ou recebimentos começam após um período de espera, chamado período de diferimento.

Quanto à Periodicidade:

Periódicas: Os pagamentos ou recebimentos ocorrem em intervalos regulares.

Não Periódicas: Os pagamentos ou recebimentos ocorrem em intervalos irregulares.

Prova: FGV - 2024 - CFC

2

A Sociedade Empresária A possui estoque de um mix de mercadorias para revenda e deseja mensurar as mercadorias da categoria b de acordo com a NORMA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE NBC TG 16 (R2) – ESTOQUES. Em termos unitários, o valor de **custo das mercadorias dessa categoria é de R\$20**; o **valor realizável líquido (VRL) é de R\$15** e o preço de venda é de R\$30. Considerando a quantidade de mil unidades, o seguinte valor dessas mercadorias deve ser apresentado no balanço patrimonial:

A) R\$15

B) R\$15.000 ✓

C) R\$20.000

D) R\$30.000

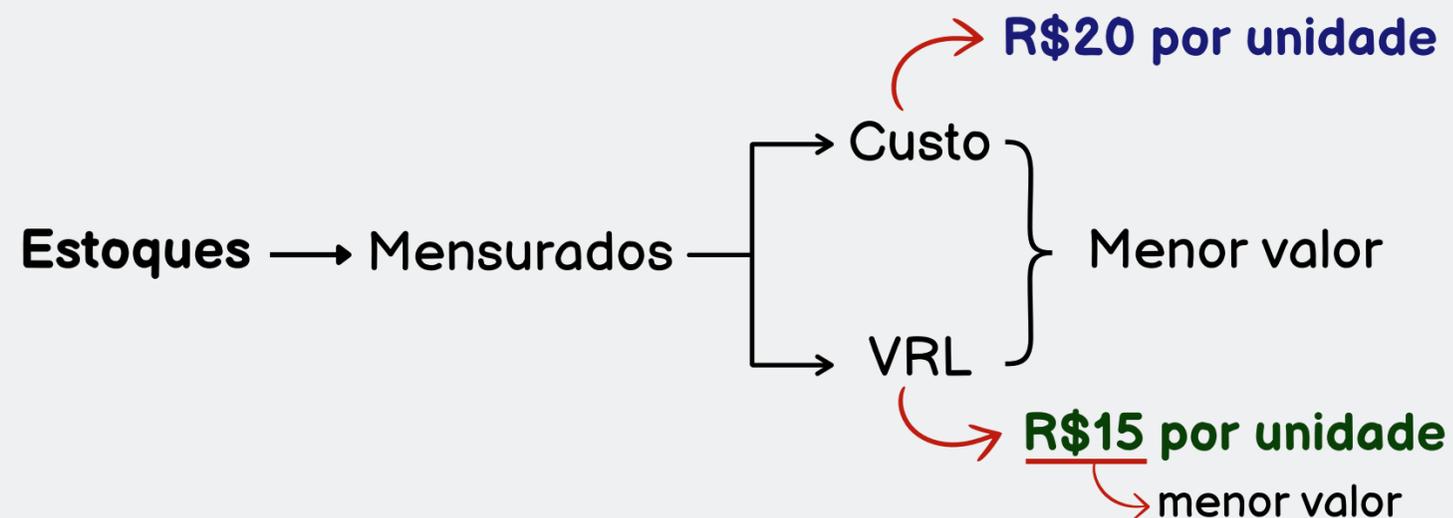
CONCEITOS

Custo: É o valor de aquisição ou fabricação do estoque.

Valor realizável líquido: É o preço de venda estimado menos os custos de venda.

Conceito-chave:

De acordo com a NBC TG 16 (R2), os **estoques devem ser mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido.**



Eai, acertou?
 Sim
 Não



Valor total no balanço patrimonial:

Quantidade de mercadorias = 1.000 unidades.

Valor a ser apresentado = **1.000 × R\$15 = R\$15.000.**

MAPAS MENTAIS DE CONTABILIDADE

Material de Apoio para Estudo e Revisão

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

Este material contém mapas visuais com os principais conteúdos das disciplinas cobradas no Exame de Suficiência do CFC, provas e concursos, organizados de forma clara, objetiva e estratégica. Os mapas foram desenvolvidos para ajudar você a revisar rapidamente, memorizar com mais facilidade e visualizar a lógica contábil de cada assunto.

⚠️ PROIBIDO o compartilhamento, reprodução ou distribuição deste material sem autorização expressa.

Este conteúdo é exclusivo para uso individual do comprador e está protegido pela Lei de Direitos Autorais (Lei nº 9.610/98). Qualquer uso indevido poderá gerar medidas legais.

Utilize com responsabilidade, foco e consistência. Este é um material feito com muito carinho para potencializar seus estudos!

Bons estudos!
Mapas Mentais Contábeis



MAPAS MENTAIS
CONTABILIDADE
@mapasmentaiscontabeis

CONTABILIDADE GERAL

1. Contabilidade Geral
2. Regime De Caixa E Competência
3. Método Das Partidas Dobradas
4. Atos E Fatos Administrativos
5. Técnicas Contábeis
6. Princípios Contábeis Fundamentais
7. Natureza Das Contas (Devedoras E Credoras)
8. Exemplos Sobre A Natureza Das Contas Devedoras E Credoras
9. Plano De Contas
10. Razonetes
11. Balanço Patrimonial
12. Ativos
13. Passivo E Patrimônio Líquido
14. Ativo Imobilizado
15. Ativo Intangível
16. Ativos Biológicos
17. Ativos Contingentes
18. Passivos Contingentes
19. Normatização De Avaliação De Ativos E Passivos
20. Participações Societárias
21. Formação, Subscrição E Integralização De Capital
22. Provisões
23. Operações Com Mercadorias
24. Operações Financeiras
25. Folha De Pagamentos
26. Variação Cambial
27. Estoques
28. Critérios De Avaliação Dos Estoques
29. Depreciação
30. Exaustão
31. Método Da Equivalência Patrimonial
32. Demonstrações Contábeis
33. Características Qualitativas Das Demonstrações
34. Demonstração Do Resultado Do Exercício (DRE)
35. Demonstração Dos Fluxos De Caixa (DFC)
36. Demonstração Das Mutações Do Patrimônio Líquido (DMPL)
37. Demonstração Do Valor Adicionado (DVA)
38. Notas Explicativas
39. Livros Contábeis
40. Escrituração Contábil Digital (ECD)

CONTABILIDADE DE CUSTOS

1. Contabilidade De Custos
2. Custos
3. Despesas
4. Custos Variáveis
5. Custos Fixos
6. Custos Diretos
7. Custos Indiretos
8. Custeio Por Absorção
9. Custeio Variável
10. Custeio Baseado Em Atividades (ABC)
11. Margem De Contribuição

CONTABILIDADE GERENCIAL

1. Contabilidade Gerencial
2. Técnicas De Análise Gerencial
3. Análise Custo X Volume X Lucro
4. Ponto De Equilíbrio
5. Fórmulas Ponto De Equilíbrio
6. Gráfico Do Ponto De Equilíbrio
7. Margem De Segurança
8. Alavancagem Operacional
9. Cálculo Alavancagem Operacional
10. Principais Indicadores Financeiros De Rentabilidade
11. Análise SWOT
12. Componentes Da Análise SWOT

CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO

1. Contabilidade Aplicada Ao Setor Público
2. Princípios Orçamentários
3. Os Três Poderes
4. Administração Pública Direta
5. Administração Pública Indireta
6. Administração Pública Direta E Indireta
7. Ciclo Orçamentário
8. Instrumentos De Planejamento E Orçamento
9. Lei De Responsabilidade Fiscal (LRF)
10. Receita Pública
11. Ciclo Da Receita Pública
12. Despesa Pública
13. Ciclo Da Despesa Pública
14. Plano De Contas Aplicado Ao Setor Público (PCASP)
15. Estrutura E Natureza Da Informação Contábil Do PCASP
16. Estrutura Do Código Da Conta Contábil
17. Demonstrações Contábeis Aplicadas Ao Setor Público (DCASP)

MATEMÁTICA FINANCEIRA

1. Porcentagem
2. Exemplos De Aplicações Da Porcentagem
3. Juros Simples E Compostos
4. Descontos
5. Desconto Comercial E Desconto Racional
6. Taxa Nominal, Proporcional, Efetiva E Equivalente
7. Sistema De Amortização
8. Fluxo De Caixa Descontado (FCD)
9. Correção Monetária E Inflação
10. Rendas E Anuidades
11. Rendas Certas, Rendas Diferidas, E Rendas Perpétuas

ESTATÍSTICA

1. Estatística E Sua Aplicação Na Contabilidade
2. Média, Moda E Mediana
3. População E Amostra
4. Amostragem
5. Amostragem Em Auditoria
6. Tipos De Variáveis
7. Fases Do Método Estatístico
8. Probabilidade
9. Exemplos De Probabilidade De Um Evento

NOÇÕES DE DIREITO E LEGISLAÇÃO APLICADA

- 1.Noções De Direito E Legislação Aplicada parte 1
2. Noções De Direito E Legislação Aplicada parte 2
- 3.Direito Trabalhista e Legislação Social
- 4.Direitos e Deveres das Partes na Relação de Emprego
- 5.Contratos de Trabalho
- 6.Justiça do Trabalho
- 7.Direito Empresarial e Legislação Societária
- 8.Tipos de Sociedades
- 9.Contrato Social
- 10.Direito e Legislação Tributária
- 11.Impostos
- 12.Obrigações Tributárias
- 13.Hierarquia das Normas Jurídicas

AUDITORIA CONTÁBIL

- 1.Auditoria Contábil
- 2.Controle Interno E Auditoria Contábil
- 3.Diferenças Entre Auditoria Interna E Externa
- 4.Etapas Do Processo De Auditoria Contábil
- 5.Relatório Do Auditor Independente
- 6.Parágrafos Adicionais No Relatório Do Auditor Independente
- 7.Formação Da Opinião Do Relatório Do Auditor Independente
- 8.Requisitos Éticos E Ceticismo Profissional Do Auditor Independente
- 9.Características Da Fraude
- 10.Papéis De Trabalho Na Auditoria
- 11.Características Dos Papéis De Trabalho
- 12.Testes de Auditoria: Substantivos e Testes de Controle

PERÍCIA CONTÁBIL

1. Perícia Contábil
2. Tipos De Perícia Contábil
3. Etapas Da Perícia Contábil
4. Quesitos E Manifestações Técnicas
5. Perfil E Qualificação Do Perito Contábil
6. Nomeação, Substituição E Impedimentos Do Perito Contábil Parte 1
7. Nomeação, Substituição E Impedimentos Do Perito Contábil Parte 2
8. Honorários Periciais
9. Laudo Pericial Contábil
10. Parecer Técnico Contábil
11. Diferença Entre Laudo E Parecer Técnico Contábil

LEGISLAÇÃO E ÉTICA PROFISSIONAL

1. Conceito E Importância Da Ética Profissional
2. Papel Da Contabilidade Na Sociedade
3. Código de Ética Profissional do Contador (CEPC) parte 1
4. Código de Ética Profissional do Contador (CEPC) parte 2
5. Sigilo Profissional na Contabilidade
6. Estrutura dos Conselhos de Contabilidade: CFC e CRCs
7. Registro Profissional e Exercício Legal da Profissão Contábil

CONTROLADORIA

1. Conceito e Objetivos da Controladoria
2. Funções da Controladoria
3. Estrutura Organizacional da Controladoria
4. Sistema de Informações da Controladoria
5. Controle Interno e Avaliação de Desempenho
6. Orçamento Empresarial
7. Análise Econômico-Financeira